



Juliana Bordinhão Diana
(Organizadora)

Desenvolvendo e Agregando Valores na Educação a Distância

Juliana Bordinhão Diana
(Organizadora)

Desenvolvendo e Agregando Valores na Educação a Distância

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Executiva: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Lorena Prestes
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof.ª Dr.ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
D451	Desenvolvendo e agregando valores na educação a distância [recurso eletrônico] / Organizadora Juliana Bordinhão Diana. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-619-5 DOI 10.22533/at.ed.195191109 1. Ensino à distância. 2. Metodologia. 3. Tecnologia – Educação. I. Diana, Juliana Bordinhão. CDD 371.35
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A Educação a Distância é uma modalidade educacional que vem se destacando cada vez mais no Brasil. Suas práticas e experiências contribuem e oportunizam formação acadêmica e qualificação profissional de um número cada vez maior de pessoas.

A EaD é potencializada pelo uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação para o desenvolvimento de diferentes metodologias de ensino, principalmente por meio do estímulo a vivência no mundo virtual e promoção de um ensino e aprendizagem baseados na interação e comunicação entre pessoas que estão distantes física e geograficamente. É diante deste cenário, que está em constante movimento, que esta obra foi organizada, trazendo reflexões, relatos e experiências vivenciadas por pesquisadores e profissionais da área de modo a agregar valor e contribuir com o desenvolvimento da modalidade. Para isso, esta obra está organizada em quatro eixos temáticos.

O primeiro eixo apresenta o cenário da EaD a partir de reflexões sobre os diferentes elementos que compõem a modalidade a distância. Iniciamos com a reflexão sobre os desafios enfrentados pelos atores envolvidos na oferta dos cursos EaD, o qual se destacam o papel do aluno, do professor e da instituição de ensino. Também são abordados assuntos que refletem as políticas educacionais com ênfase no uso das tecnologias digitais e formação docente. De modo complementar, outra pesquisa buscou-se aprofundar questões relacionadas à elaboração dos materiais didáticos, especialmente voltados à Educação Infantil para cursos de formação. Por fim, este primeiro eixo destaca o perfil docente diante do uso de Ambiente Virtual de Aprendizagem em cursos técnicos de educação profissional.

O segundo eixo tem como ponto central de estudo o uso de diferentes tecnologias e mídias digitais. O uso de vídeos como ferramenta complementar em cursos ofertados na área de saúde traz importantes resultados e reflexões sobre o assunto. Na sequência, o destaque está na utilização das tecnologias digitais em sala de aula, no qual o relato de professores e alunos permitiram a reflexão sobre as possibilidades existentes para o processo de ensino-aprendizagem. Para finalizar este eixo, é apresentado um estudo sobre o uso de aplicativos móveis no processo de ensino-aprendizagem para pessoas em fase inicial de alfabetização ou com dificuldades de aprendizagem, podendo ser utilizado como suporte em cursos EaD.

O terceiro eixo apresenta um dos assuntos mais abordados na EaD: a atuação da tutoria. O primeiro artigo traz um estudo de caso sobre a prática do tutor e sua relação com a aprendizagem autônoma e colaborativa de forma virtual. Ampliando o estudo sobre a atuação da tutoria nos cursos a distância, também é apresentada uma pesquisa que destaca o trabalho didático dos tutores virtuais no acompanhamento do estágio supervisionado realizado pelos estudantes, evidenciando assim a importância das relações humanas e da interação realizada no ambiente virtual. Sob outra óptica,

são apresentadas experiências vividas pela equipe de tutoria em um curso de Artes Visuais. Para finalizar este eixo, uma pesquisa que ressalta a mediação pedagógica realizada pela equipe de tutoria nos Polos de Educação a Distância, complementando assim o ensino-aprendizagem iniciado no mundo virtual.

Por fim, o quarto eixo traz relatos e experiências relacionadas à aprendizagem adquirida a partir dos cursos EaD, destacando-se fatores que contribuem com o nível de satisfação dos alunos em cursos online, ressaltando a importância da interação e qualidade dos materiais desenvolvidos. Para finalizar, apresenta-se uma pesquisa que teve como objetivo identificar o desenvolvimento de competências de egressos de um curso técnico profissional ofertado na modalidade a distância.

Dessa forma, com base nas pesquisas desenvolvidas é possível perceber a dimensão que a EaD proporciona às pessoas, visto que as diferentes ações e atividades desenvolvidas tem como objetivo contribuir com a aprendizagem e a construção do conhecimento para atuação em uma sociedade que valoriza cada vez mais uma participação ativa. Para essa atuação, a EaD torna-se um importante aliado para agregar valor ao processo de ensino-aprendizagem e formação, considerando principalmente que ela estimula interação, comunicação, autonomia, uso de tecnologias e mídias digitais e a disciplina. A partir das pesquisas que apresentamos, temos a certeza que a busca pela qualidade do ensino e da aprendizagem se fazem cada vez mais presente, agregando cada vez mais valor e reconhecimento da EaD como uma modalidade que contribui com a formação.

Boa leitura!

Juliana Bordinhão Diana

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: NOVOS PAPÉIS DO ALUNO, DO PROFESSOR E DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL	
Álaze Gabriel do Breviário	
DOI 10.22533/at.ed.1951911091	
CAPÍTULO 2	14
FORMAÇÃO DOCENTE, POLÍTICAS COGNITIVAS E TECNOLOGIAS DIGITAIS	
Suiane Costa Ferreira	
Cleci Maraschin	
DOI 10.22533/at.ed.1951911092	
CAPÍTULO 3	26
PESQUISA E PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO PARA CURSO DE PEDAGOGIA NA MODALIDADE A DISTÂNCIA	
Maévi Anabel Nono	
DOI 10.22533/at.ed.1951911093	
CAPÍTULO 4	36
IDENTIDADE DOCENTE NA EAD AMAZÔNICA: PERFIL E PERCEPÇÕES DIDÁTICAS	
Anabela Aparecida Silva Barbosa	
Rafael Nink de Carvalho	
DOI 10.22533/at.ed.1951911094	
CAPÍTULO 5	52
AVALIAÇÃO DO USO DO VÍDEO COMO FERRAMENTA COMPLEMENTAR DE ENSINO NOS CURSOS DE SAÚDE DO NORDESTE	
Cynthia Franciele Leite Souza	
Jéssica Miranda Ferreira	
Thallyson Bandeira de Sá	
Marco Antonio Dias da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.1951911095	
CAPÍTULO 6	58
UM OLHAR DE PROFESSORES E ALUNOS DE UMA ESCOLA PÚBLICA SOBRE O USO DAS TDIC EM SALA DE AULA	
Filomena Maria Gonçalves da Silva Cordeiro Moita	
Lucas Henrique Viana	
DOI 10.22533/at.ed.1951911096	
CAPÍTULO 7	71
PROGRAMA PALMA: <i>SMARTPHONES</i> COMO FACILITADORES DO ENSINO E APRENDIZAGEM A DISTÂNCIA	
Ana Graciela M. F. da Fonseca Voltolini	
José Serafim Bertoloto	
André Galvan da Silveira	
Ed Wilson Rodrigues Silva Júnior	
Lucinete Ornagui De Oliveira Nakamura	
Paula Viviana Queiroz Dantas	
DOI 10.22533/at.ed.1951911097	

CAPÍTULO 8	78
APRENDIZAGEM AUTÔNOMA E COLABORATIVA NO SISTEMA DE TUTORIA VIRTUAL: ESTUDO SOBRE A PRÁTICA DO TUTOR	
Carla Marina Neto das Neves Lobo	
DOI 10.22533/at.ed.1951911098	
CAPÍTULO 9	92
ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO INFANTIL: O TRABALHO DIDÁTICO DE TUTORES VIRTUAIS COM ESTUDANTES DE PEDAGOGIA	
Luana Zanotto	
Maria Elisa Nicolielo	
Aline Sommerhalder	
Andressa de Oliveira Martins	
DOI 10.22533/at.ed.1951911099	
CAPÍTULO 10	104
CURSO DE ARTES VISUAIS – LICENCIATURA/UAB: REFLEXÕES E EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS NA TUTORIA	
Abinair Maria Callegari	
DOI 10.22533/at.ed.19519110910	
CAPÍTULO 11	118
MEDIÇÃO PEDAGÓGICA TUTORIAL NOS POLOS DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: A PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES	
Eniel do Espírito Santo	
Luiz Carlos Sacramento da Luz	
Clairton Quintela Soares	
Ariston de Lima Cardoso	
DOI 10.22533/at.ed.19519110911	
CAPÍTULO 12	131
SEMANA DE PROVAS PREMIADAS: MELHORIA NA QUALIDADE DO ENSINO PÚBLICO DE ENCRUZILHADA - BA VIABILIZADA POR PREMIAÇÃO E INTERAÇÃO DE BLOG COM ENSINO PRESENCIAL	
Fernando Luís Rocha de Carvalho	
DOI 10.22533/at.ed.19519110912	
CAPÍTULO 13	143
ESTUDO DOS FATORES DE SATISFAÇÃO DOS ALUNOS DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: ESTUDO DE CASO EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DE SANTA CATARINA	
Mehran Misaghi	
Fernando Luiz Freitas Filho	
Ana Elisa Pillon	
DOI 10.22533/at.ed.19519110913	
CAPÍTULO 14	157
DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS DE EGRESSOS DAS MODALIDADES PRESENCIAL E À DISTÂNCIA DO CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO DO CEETEPS - CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA SOUZA	
Maria Jose Grando Rovai	
DOI 10.22533/at.ed.19519110914	

SOBRE A ORGANIZADORA.....	174
ÍNDICE REMISSIVO	175

PESQUISA E PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO PARA CURSO DE PEDAGOGIA NA MODALIDADE A DISTÂNCIA

Maévi Anabel Nono

Universidade Estadual Paulista (Unesp), Instituto
de Biociências, Letras e Ciências Exatas
São José do Rio Preto, SP

RESUMO: Trata-se de pesquisa bibliográfica, realizada no período 2011-2012, que se articulou com atividades de produção de material didático para disciplinas do Curso de Pedagogia Unesp/Univesp. A pesquisa fundamentou-se em estudos sobre formação do profissional de Educação Infantil (AZEVEDO; SCHNETZLER, 2005; KRAMER, 2005; CÔCO, 2010), experiências de formação desse profissional em Ambientes Virtuais de Aprendizagem (TAGLIEBER; GUERRA, 2006; DIEB, 2009) e aspectos relativos ao Curso de Pedagogia Unesp/Univesp (GARCIA; SILVA, 2013; MARTINS, 2012; MOREIRA, 2012; SANTOS; MORIYA SCHLÜNZEN; RINALDI, 2013). Objetivou-se investigar a produção sobre Educação Infantil divulgada em periódicos, anais de congressos e demais publicações, nas décadas de 1990 e 2000, de modo a utilizá-la como fundamento para a construção de material didático que atendesse aos objetivos do Curso. As produções encontradas permitiram a elaboração de Cadernos de Formação e programas televisivos a partir dos quais se buscou sistematizar conhecimentos

sobre Educação Infantil necessários para fundamentar a atuação de professores e gestores de creches e pré-escolas. O trabalho de uma equipe multidisciplinar foi essencial na produção do material didático fundamentado na pesquisa bibliográfica, de modo a torná-lo adequado para o uso em curso de formação na modalidade a distância.

PALAVRAS-CHAVE: Formação de Professores. Educação Infantil. Material didático.

RESEARCH AND EDUCATIONAL MATERIAL PRODUCTION FOR PEDAGOGY COURSE IN MODE DISTANCE

ABSTRACT: This is a bibliographic research, conducted in the period 2011-2012, which has been linked to courseware production activities for subjects of the Education Course Unesp/Univesp. The research was based on studies of the formation of the Early Childhood Education professional (AZEVEDO; SCHNETZLER, 2005; KRAMER, 2005; CÔCO, 2010), this training experiences in Virtual Learning Environments (TAGLIEBER; GUERRA, 2006; DIEB, 2009) and aspects of the Pedagogy Course Unesp/Univesp (GARCIA; SILVA, 2013; MARTINS, 2012; MOREIRA, 2012; SANTOS; MORIYA SCHLÜNZEN; RINALDI, 2013). This study aimed to investigate the production of Early Childhood Education published in journals,

conference proceedings and other publications in the 1990s and 2000 in order to use it as a foundation for the construction of educational material that meets the objectives of the course. The productions found allowed the development of training books and television programs from which we sought to systematize knowledge about Early Childhood Education necessary to support the work of teachers and day-care and preschools managers. The work of a multidisciplinary team was essential in the production of teaching materials based on the literature in order to make it suitable for use in training course in the distance.

KEYWORDS: Teacher Education. Early Childhood Education. Courseware.

1 | INTRODUÇÃO

Este capítulo se refere aos resultados de pesquisa intitulada “Educação Infantil: fundamentos, princípios e abordagens curriculares para o Curso de Pedagogia Unesp/Univesp”, realizada no período de 2011 a 2012, com apoio da Fundação para o Desenvolvimento da Unesp (Fundunesp), no âmbito de convênio firmado entre o Governo do Estado de São Paulo e a Universidade Estadual Paulista (Unesp) para a realização do Curso de Pedagogia – Programa de Formação de Professores em Exercício no Estado de São Paulo, para a Educação Infantil, para as Séries Iniciais do Ensino Fundamental e para a Gestão de Unidade Escolar, modalidade a distância, ministrado pela Unesp em convênio com a Universidade Virtual do Estado de São Paulo (Univesp) (Resolução UNESP nº 77, de 15 de dezembro de 2009).

Trata-se de pesquisa bibliográfica que se articulou com as atividades de produção de material didático para as disciplinas D12 – Fundamentos e princípios da Educação Infantil (60 horas) e D13 – Educação Infantil: abordagens curriculares (120 horas) do Módulo 3 do referido curso. Considerando-se que, para a elaboração do material didático, foi necessário um extenso levantamento bibliográfico da literatura na área de Educação Infantil, esta pesquisa se justificou na medida em que se pretendia, por meio dela, possibilitar que tal levantamento fosse realizado de modo a garantir a produção de um material bastante consistente para fundamentar as atividades de formação dos cursistas desenvolvidas na modalidade a distância.

O que motivou e justificou a realização desta pesquisa, portanto, foi a necessidade de investigar a ampla produção que havia na área de fundamentos, princípios e abordagens curriculares da Educação Infantil – divulgada em diversos periódicos, livros, anais de congressos e demais publicações – de modo a utilizá-la como fundamento para a construção de um material didático que atendesse aos objetivos mais gerais do Curso de Pedagogia Unesp/Univesp e que oferecesse aos alunos do curso um panorama dos estudos e pesquisas nacionais e internacionais na área em questão. Pretendia-se articular fortemente a pesquisa com o ensino na graduação na modalidade a distância.

2 | FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Ao tratar da Educação Infantil no Brasil, é fundamental nos reportarmos à Constituição Federal (BRASIL, 1988) que reconhece o dever do Estado e o direito da criança a ser atendida em creches e pré-escolas e vincula esse atendimento à área educacional. Na Constituição, o “atendimento em creche e pré-escola às crianças de zero a seis anos” é determinado no artº 8, inciso IV, como dever do Estado com a educação. Em 2006, com a Emenda Constitucional nº 53, altera-se tal inciso que passa a vigorar como sendo dever do Estado a “educação infantil, em creche e pré-escola, às crianças até 5 (cinco) anos de idade”. Mais recentemente, em 2009, a Emenda Constitucional nº 59 torna obrigatória a matrícula na Educação Infantil das crianças aos 4 anos de idade, ao determinar: “Art. 208. I – educação básica obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) aos 17 (dezesete) anos de idade, assegurada inclusive sua oferta gratuita para todos os que a ela não tiveram acesso na idade própria”.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL, 1996) regulamenta a Educação Infantil, definindo-a como primeira etapa da Educação Básica e indicando como sua finalidade o desenvolvimento integral da criança de zero a cinco anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

Ainda no que se refere à legislação, são instituídas, em 1999, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (Resolução CNE/CEB nº 1, de 07/04/1999), de caráter mandatório, a serem observadas na elaboração das propostas pedagógicas das instituições de Educação Infantil. Tais Diretrizes foram revogadas pela Resolução CNE/CEB nº 5, de 17/12/2009, que fixa novas Diretrizes Curriculares Nacionais para essa etapa da Educação Básica. Por meio de tal Resolução, define-se a função sociopolítica e pedagógica das instituições de Educação Infantil, trata-se da concepção de currículo da Educação Infantil, indica-se a concepção de criança que deve fundamentar o trabalho realizado nas creches e pré-escolas, estabelecem-se os princípios que devem ser respeitados na elaboração das propostas pedagógicas e os objetivos que devem nortear esse documento, apontam-se o sentido e as possíveis formas do acompanhamento do trabalho pedagógico e da avaliação do desenvolvimento infantil de crianças de 0 a 6 anos.

No que se refere à formação dos professores e gestores para a Educação Infantil, as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia (Resolução CNE/CP nº 1, de 15 de maio de 2006) apontam a necessidade da formação do aluno deste curso para atuar na gestão e na docência nas creches e pré-escolas. Pesquisas também são realizadas com objetivo de investigar e subsidiar a formação do profissional de Educação Infantil, diante das novas exigências para essa etapa da Educação Básica (AZEVEDO; SCHNETZLER, 2001, 2005; KRAMER, 2005; MICARELLO, 2006; CÔCO, 2009, 2010). Algumas pesquisas focalizam experiências de formação desses profissionais em Ambientes Virtuais de Aprendizagem (SCHNEIDER, 2007;

TAGLIEBER; GUERRA, 2006; DIEB, 2009). Outros estudos focalizam aspectos relativos ao Curso de Pedagogia Unesp/Univesp, aqui abordado (GARCIA; SILVA, 2013; MARTINS, 2012; MOREIRA, 2012; SANTOS; MORIYA SCHLÜNZEN; RINALDI, 2013; MOREIRA; GARCIA; FERNANDES, 2010).

Diante desse contexto, a pesquisa aqui relatada foi realizada buscando-se sistematizar, no material didático do curso de Pedagogia na modalidade a distância, as diversas produções sobre Educação Infantil divulgadas nas décadas de 1990 e 2000.

3 | ASPECTOS METODOLÓGICOS

Por meio da pesquisa, objetivou-se realizar um levantamento bibliográfico da produção na área de fundamentos, princípios e abordagens curriculares da Educação Infantil (levando em conta os conteúdos dos programas das disciplinas D12 – Fundamentos e princípios da Educação Infantil e D13 – Educação Infantil: abordagens curriculares) em periódicos nacionais, livros nacionais e internacionais, anais de congressos, demais publicações, nas décadas de 1990 e 2000, de modo a fundamentar a construção de material didático para as referidas disciplinas do Curso de Pedagogia Unesp/Univesp.

A pesquisa foi desenvolvida, no período de 2011 a 2012, a partir dos seguintes procedimentos metodológicos:

1 – Levantamento de congressos e demais publicações voltadas para a divulgação de pesquisas e estudos na área de Educação Infantil, nas décadas de 1990 e 2000.

2 – Análise qualitativa das publicações relacionadas à Educação Infantil encontradas nos anais dos congressos, periódicos, livros e demais publicações.

3 – Elaboração de sínteses das publicações relacionadas aos conteúdos apresentados nos programas das disciplinas D12 – Fundamentos e princípios da Educação Infantil e D13 – Educação Infantil: abordagens curriculares.

4 – Sistematização das publicações no material didático impresso, digital e em vídeo elaborado para as disciplinas do curso.

4 | RESULTADOS

A busca pelas publicações foi feita nos anais das Reuniões Anuais da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd) e do Congresso Paulista de Educação Infantil (COPEDI), na Revista Criança do Professor de Educação Infantil (Ministério da Educação), na Revista Pátio Educação Infantil (Artmed Editora), na Revista Contrapontos (UNIVALI – Itajaí), no periódico Zero a Seis (UFSC), na Revista Iberoamericana de Educación (Organización de Estados Iberoamericanos para la Educación, la Ciencia y la Cultura), no periódico Educação e Pesquisa, e em diversos livros que abordavam temas relativos a Educação Infantil. Priorizou-se a busca por publicações das décadas de 1990 e 2000.

Não foram utilizados descritores de busca; optou-se pela leitura na íntegra dos sumários das publicações, sendo selecionadas, a princípio, para leitura posterior, aquelas que trouxessem nos títulos termos relativos aos conteúdos tratados nas disciplinas do Curso de Pedagogia Unesp/Univesp, ou seja: histórico da Educação Infantil; concepções de criança, creche e pré-escola; educar e cuidar; brincar; identidade do professor de Educação Infantil; famílias e escolas de Educação Infantil; currículo na Educação Infantil; High Scope; Reggio Emilia; Escola Moderna Portuguesa; Plano Curricular Base para a Educação Infantil na Espanha; identidade e autonomia na Educação Infantil; Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil; natureza e sociedade; organização do espaço e do tempo nas creches e pré-escolas; avaliação. Deste material inicialmente levantado, parte dele foi utilizado como referência dos textos produzidos para as disciplinas; parte foi indicado como leitura complementar nas atividades propostas aos alunos; parte serviu como subsídio para a produção do material impresso e programas televisivos, sendo utilizado como bibliografia consultada.

Optou-se por também realizar um levantamento de publicações do Ministério da Educação que tratavam da Educação Infantil, sendo encontrados os seguintes documentos disponíveis para consulta na página do MEC: “Critérios para um atendimento em creches que respeite os direitos fundamentais das crianças” (BRASIL, 2009), “Indicadores da Qualidade na Educação Infantil” (BRASIL, 2009), “Parâmetros nacionais de qualidade para a Educação Infantil – volumes 1 e 2” (BRASIL, 2006), “Parâmetros Básicos de Infraestrutura para Instituições de Educação Infantil” (BRASIL, 2006), “Política nacional de Educação Infantil: pelo direito das crianças de zero a seis anos à Educação” (BRASIL, 2006), “Referencial curricular nacional para a Educação Infantil – 3 volumes” (BRASIL, 1998) – os quais foram utilizados para produção do material didático – e “Política de Educação Infantil no Brasil: relatório de avaliação” (BRASIL, 2009), “Prêmio Professores do Brasil – 2005” (BRASIL, 2006), “Prêmio Qualidade na Educação Infantil” (BRASIL, 2004) e “Integração das instituições de Educação Infantil aos sistemas de ensino – um estudo de caso de cinco municípios que assumiram desafios e realizaram conquistas” (BRASIL, 2002), encontrados, mas não utilizados no material.

A partir da leitura das publicações levantadas por meio da pesquisa bibliográfica, e levando em conta os programas de ensino das disciplinas D12 – Fundamentos e princípios da Educação Infantil e D13 – Educação Infantil: abordagens curriculares, foi possível construir o material didático para as referidas disciplinas (os Cadernos estão disponíveis para download no Acervo Digital da Unesp e neles é possível encontrar as referências das publicações que fundamentaram sua produção, as quais não estão todas listadas neste texto por limitação de espaço). O material didático foi produzido em formato de Cadernos de Formação (publicados pela Editora Cultura Acadêmica) e de programas televisivos produzidos pela Univesp TV, criada em parceria com a Fundação Padre Anchieta, sendo um “[...] canal digital aberto, exclusivamente dedicado

às finalidades educacionais, científicas e culturais da nova universidade, que dá apoio aos cursos em andamento e oferece conteúdos de qualidade para a sociedade de uma forma geral” (VOGT, 2012).

Vale ressaltar que o material didático foi produzido com apoio de uma equipe multidisciplinar, composta por corretores, designers instrucionais, designers gráficos, webdesigners. Conforme afirmam Piva Jr, Andrade Netto e Loyolla (2011), a produção de materiais didáticos para cursos na modalidade a distância ocorre em diversas etapas – que se iniciam no planejamento do curso, e transcorrem até sua avaliação e atualização constantes – e exige o trabalho conjunto de diferentes profissionais.

A pesquisa gerou os Cadernos de Formação listados a seguir, que fundamentaram as atividades realizadas nas disciplinas D12 – Fundamentos e princípios da Educação Infantil e D13 – Educação Infantil: abordagens curriculares do Curso de Pedagogia Unesp/Univesp:

SÃO PAULO. Universidade Estadual Paulista. Universidade Virtual do Estado de São Paulo. Caderno de formação. Formação de professores. Educação Infantil: princípios e fundamentos. Volume 1. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2011. p. 99-163. Disponível em <http://www.acervodigital.unesp.br/handle/123456789/223>

SÃO PAULO. Universidade Estadual Paulista. Universidade Virtual do Estado de São Paulo. Caderno de formação. Formação de professores. Educação Infantil: princípios e fundamentos. Volume 2. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2011. 128 p. <http://www.acervodigital.unesp.br/handle/123456789/263>

Nos Cadernos, é possível observar a presença de textos produzidos a partir das publicações encontradas no decorrer da pesquisa bibliográfica. Os alunos possuíam o Caderno impresso e digital, de modo que podiam acessar os links para as produções citadas nos textos-base de cada Unidade das disciplinas. O material digital também permitiu que fossem propostas, nos Cadernos, atividades de busca de produções bibliográficas incorporadas ou não aos textos-base, garantindo o acesso, aos alunos, a uma quantidade ampla de bibliografia sobre Educação Infantil. Os Cadernos de Formação, dessa forma, serviram como um portal para produções diversas que poderiam fundamentar a formação dos alunos realizada na modalidade a distância. Além disso, permitiram que os profissionais aprendessem a buscar novas referências em sites de revistas ou congressos, continuando, mesmo após o encerramento do curso de Pedagogia, a se utilizar dessas ferramentas para seu desenvolvimento profissional.

A pesquisa realizada também subsidiou a produção dos programas televisivos exibidos pela Univesp TV e disponíveis no Acervo Digital da Unesp por meio dos links indicados a seguir:

- Vídeo D12_Aula inaugural Fundamentos e Princípios da Educação Infantil <http://www.acervodigital.unesp.br/handle/123456789/282>

- Vídeo D12_A trajetória da Educação Infantil no Brasil desde a Constituição de 1988 até 2010 <http://www.acervodigital.unesp.br/handle/123456789/240>
- Vídeo D12_Famílias e escolas de Educação Infantil <http://www.acervodigital.unesp.br/handle/123456789/239>
- Vídeo D12_Identidade do professor de Educação Infantil <http://www.acervodigital.unesp.br/handle/123456789/255>
- Vídeo D12_O cuidar, o educar e o brincar na Educação Infantil <http://www.acervodigital.unesp.br/handle/123456789/254>
- Vídeo D12_Concepções de criança, creche e pré-escola presentes nos documentos recentes sobre Educação Infantil <http://www.acervodigital.unesp.br/handle/123456789/247>
- Vídeo D13_Aula inaugural Educação Infantil: abordagens curriculares <http://www.acervodigital.unesp.br/handle/123456789/321>
- Vídeo D13_Aula de revisão da disciplina Educação Infantil: abordagens curriculares <http://www.acervodigital.unesp.br/handle/123456789/444>
- Vídeo D13_Conhecendo High Scope <http://www.acervodigital.unesp.br/handle/123456789/308>
- Vídeo D13_Identidade e autonomia na Educação Infantil <http://www.acervodigital.unesp.br/handle/123456789/315>
- Vídeo D13_Natureza e sociedade na Educação Infantil <http://www.acervodigital.unesp.br/handle/123456789/316>
- Vídeo D13_Avaliação na Educação Infantil – legislação, pesquisas e práticas <http://www.acervodigital.unesp.br/handle/123456789/318>
- Vídeo D13_Currículo na Educação Infantil: definições legais <http://www.acervodigital.unesp.br/handle/123456789/300>
- Vídeo D13_Referencial curricular nacional para a Educação Infantil: um panorama sobre o documento <http://www.acervodigital.unesp.br/handle/123456789/314>
- Vídeo D13_Organização do espaço e do tempo na Educação Infantil: legislação, pesquisas e práticas <http://www.acervodigital.unesp.br/handle/123456789/317>
- Vídeo D13_Conhecendo Reggio Emilia <http://www.acervodigital.unesp.br/handle/123456789/313>

A pesquisa bibliográfica permitiu que fossem selecionados autores de algumas das produções sobre Educação Infantil para concederem entrevistas sobre os temas abordados nos vídeos produzidos. Alguns autores visitaram escolas de Educação Infantil e analisaram práticas ali presentes, possibilitando aos alunos do curso o estabelecimento de relações entre o vivido nas creches e pré-escolas e a fundamentação teórica estudada nas disciplinas D12 e D13. Em alguns dos vídeos, os autores comentam suas produções presentes nos Cadernos de Formação,

acrescentando novas informações sobre o contexto de elaboração de seus artigos e trabalhos publicados em anais de eventos. Foi possível, no contexto do curso na modalidade a distância, a aproximação entre os alunos e os autores das produções referenciadas nos Cadernos de Formação. Vale destacar, na produção dos programas, o trabalho dos jornalistas que, a partir dos textos-base presentes nos Cadernos de Formação, organizaram os roteiros, selecionaram escolas de Educação Infantil onde foram feitas imagens, buscaram os pesquisadores para serem entrevistados e transformaram em vídeo o material bibliográfico pesquisado.

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os Cadernos de Formação e os programas televisivos produzidos para as disciplinas D12 – Fundamentos e princípios da Educação Infantil e D13 – Educação Infantil: abordagens curriculares do Curso de Pedagogia Unesp/Univesp representam o resultado da pesquisa realizada. Nos Cadernos e vídeos encontra-se uma síntese de produções recentes sobre Educação Infantil, divulgadas em anais de eventos, periódicos, revistas, livros e documentos do Ministério da Educação.

Vale destacar que não se trata de um levantamento de todas as produções sobre Educação Infantil publicadas no Brasil durante o período investigado. Entretanto, espera-se ter conseguido apresentar aos alunos do Curso de Pedagogia um panorama das produções sobre os diversos temas relativos à educação e ao cuidado das crianças em creches e pré-escolas. Espera-se ter possibilitado aos alunos do curso o acesso tanto a uma síntese das produções, como o acesso às produções na íntegra e no original. Nos Cadernos de Formação houve sempre a preocupação de indicar aos alunos os links para acessar os trabalhos completos publicados em anais de eventos, os artigos de periódicos e revistas, os documentos do Ministério da Educação.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, H. H.; SCHNETZLER, R. P. Necessidades formativas de profissionais de Educação Infantil. REUNIÃO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO (ANPEd), n. 24, Caxambu, 2001. Disponível em <http://www.anped.org.br/reunioes/24/tp.htm#gt7> Acesso em 20 dez. 2009.

_____. O binômio cuidar-educar na Educação Infantil e a formação inicial de seus profissionais. REUNIÃO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO (ANPEd), n. 28, Caxambu, 2005. Disponível em <http://www.anped.org.br/reunioes/28/gt07.htm> Acesso em 20 jul. 2006.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**, de 5 de outubro de 1988.

_____. Lei n. 9.394, de 20/12/1996 – **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB)**. Brasília: Diário Oficial da União, de 23 de dezembro de 1996.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Resolução CEB n. 01, de 13 de abril de 1999. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 13 abr. 1999. Seção 1, p. 18.

_____. Ministério da Educação. **Integração das instituições de Educação Infantil aos sistemas de ensino**: um estudo de caso de cinco municípios que assumiram desafios e realizaram conquistas. Brasília: MEC/SEF, 2002.

_____. Ministério da Educação. **Prêmio Qualidade na Educação Infantil 2004**. Brasília: MEC, 2004.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Resolução CEB n. 05, de 17 de dezembro de 2009. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 18 dez. 2009. Seção 1, p. 18.

_____. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEB, 2006.

_____. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Política nacional de Educação Infantil**: pelo direito das crianças de 0 a 6 anos à educação. Brasília: MEC/SEB, 2006.

_____. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Parâmetros Básicos de Infra-Estrutura para Instituições de Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEB, 2006.

_____. Ministério da Educação. **Prêmio Professores do Brasil 2005**. Brasília: MEC/SEB, 2006.

_____. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Indicadores da Qualidade na Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEB, 2009.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Critérios para um atendimento em creches que respeite os direitos fundamentais das crianças**. 2 ed. Brasília: MEC/SEB, 2009.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Política de Educação Infantil no Brasil**: relatório de avaliação. Brasília, MEC/SEB, Unesco, 2009.

CÔCO, V. Professores na Educação Infantil: inserção na carreira, espaço de atuação e formação. REUNIÃO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO (ANPEd), n. 32, Caxambu, 2009. Disponível em <http://www.anped.org.br/reunioes/32ra/arquivos/trabalhos/GT08-5363--Int.pdf>

_____. Formação continuada na educação infantil. REUNIÃO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO (ANPEd), n. 33, Caxambu, 2010. Disponível em: <<http://www.anped.org.br/33encontro/app/webroot/files/file/Trabalhos%20em%20PDF/GT07-6078--Int.docx.pdf>>. Acesso em set. 2012.

DIEB, M. O professor de Educação Infantil e as novas TICs: relações identitárias e letramentos. Anais do III Encontro Nacional de Hipertexto, Belo Horizonte, 2009. Disponível em http://www.ufpe.br/nehte_hipertexto2009_anais_m-o_o-professor-de-educacao-infantil.pdf Acesso em mar. 2013.

GARCIA, M. F.; SILVA, D. Concepções dos tutores do programa Unesp/Univesp sobre formação a distância. **Linhas Críticas**, Brasília, DF, v.19, n.40, p. 579-593, set./dez.2013. Disponível em <http://www.periodicos.unb.br/index.php/linhascriticas/article/view/12455/8678> Acesso em fev. 2015.

KRAMER, S. (Org.). **Profissionais de Educação Infantil**: gestão e formação. São Paulo: Ática, 2005.

MARTINS, M. C. B. O. Orientação de disciplina no curso de pedagogia semipresencial da Universidade Estadual Paulista – UNESP/Universidade Virtual do Estado de São Paulo – UNIVESP: construindo possibilidades. Anais do XVI ENDIPE - Encontro Nacional de Didática e Práticas de Ensino - UNICAMP- Campinas, 2012. Araraquara: Junqueira e Marins Editores, 2012, p. 4722-4733. Disponível em http://www.infoteca.inf.br/endipec/smarty/templates/arquivos_template/upload_arquivos/acervo/docs/3055p.pdf Acesso jan. 2014.

MICARELLO, H. A. L. S. **Professores da pré-escola:** trabalho, saberes e processos de construção. Tese (Doutorado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica, Rio de Janeiro, 2006.

MOREIRA, J. C. C. Oficinas de práticas pedagógicas na Educação a Distância: rompendo a virtualidade teórica. Anais do SIED/EnPED 2012, UFSCar, São Carlos, 2012. Disponível em <http://sistemas3.sead.ufscar.br/ojs/index.php/sied/article/view/109/48> Acesso em fev. 2015.

MOREIRA, J. C.; GARCIA, M. F.; FERNANDES, A. J. Aderência discente em Educação a Distância: perfil e estados motivacionais. Anais do Congresso Iberoamericano de Informática Educativa, Santiago, Chile, 2010. Disponível em <http://www.tise.cl/volumen6/TISE2010/Documento24.pdf> Acesso em mar. 2014.

PIVA JR., D.; ANDRADE NETTO, M. L.; LOYOLLA, W. P. D. C. Processo de produção de materiais didáticos: modelo adotado no Projeto UNIVESP. Anais do Congresso da ABED, 2011. Disponível em www.abed.org.br/congresso2011/cd/36.pdf

SANTOS, D. A. N.; MORIYA SCHLÜNZEN, E. T.; RINALDI, R. P. Formação de professores semipresencial: a construção da prática pedagógica como eixo articulador para o uso de tecnologias em uma escola inclusiva. **Gestão e Saúde**, Brasília, DF, Brasil, p. 561-576, jul. 2013. Disponível em: <<http://gestaoesaude.unb.br/index.php/gestaoesaude/article/view/596>>. Acesso em mai. 2016.

SCHNEIDER, D. **Planeta ROODA:** desenvolvendo arquiteturas pedagógicas para Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Dissertação (mestrado) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Programa de Pós-Graduação em Educação, Porto Alegre, RS, 2007.

TAGLIEBER, J. E.; GUERRA, A. F. S. A Educação Ambiental na Educação Infantil e nas séries iniciais: ações e desafios na formação continuada. Anais da VI ANPEd Sul, Santa Maria, 2006. Disponível em http://www.portalanpedsul.com.br_admin_uploads_2006_Curriculo_e_Saberes_Painel_07_41_51_PA399.pdf Acesso em out. 2013.

VOGT, Carlos. A Univesp e as tecnologias para a educação. **ComCiência**, Campinas, n. 141, set. 2012. Disponível em http://comciencia.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1519-76542012000700001&lng=es&nrm=iso Acesso em maio 2016.

SOBRE A ORGANIZADORA

JULIANA BORDINHÃO DIANA Doutora e Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento, pela Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC. Especialista em Informática na Educação, pela Universidade Estadual de Londrina, UEL. Graduada em Licenciatura em Ciências Biológicas, pelas Faculdades Integradas de Ourinhos. Atua com EaD há mais de 12 anos desenvolvendo atividades e parcerias com instituições públicas e privadas em cursos de formação continuada na função de tutor à distância, pesquisador e Orientador de TCC em projetos da Universidade Aberta do Brasil e coordenação de Polo de Educação a Distância. Atualmente desenvolve atividades de consultoria para implementação e produção de materiais didáticos voltados à EaD, design educacional e pesquisa para avanço da modalidade e qualidade do ensino.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Alfabetização 5, 71, 72, 73, 74, 76

Ambiente virtual de aprendizagem 4, 7, 21, 36, 37, 93, 95, 149, 150, 151, 152

Aprendizagem Autônoma 5, 78, 87, 88, 89

Aprendizagem Colaborativa 81, 83, 84, 87, 88, 109

Avaliação 3, 5, 7, 9, 10, 11, 22, 24, 28, 30, 31, 32, 34, 39, 47, 48, 52, 54, 55, 88, 120, 126, 127, 128, 130, 132, 133, 135, 136, 138, 139, 141, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 152, 154, 155, 156, 157, 158, 161, 171

C

Competências 1, 4, 5, 11, 20, 61, 78, 80, 81, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 115, 126, 131, 132, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173

Comunicação 1, 2, 3, 11, 12, 15, 18, 22, 36, 37, 42, 52, 53, 58, 59, 61, 67, 68, 71, 75, 76, 77, 80, 83, 84, 85, 89, 93, 94, 95, 98, 101, 105, 116, 118, 119, 120, 125, 132, 133, 144, 145, 146, 147, 154, 166

Conhecimento 2, 15, 16, 17, 20, 21, 23, 36, 37, 39, 40, 41, 44, 45, 46, 49, 50, 51, 53, 56, 62, 65, 68, 78, 79, 81, 82, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 92, 98, 99, 105, 106, 109, 110, 111, 114, 115, 122, 127, 130, 131, 132, 133, 134, 145, 174

D

Dispositivos Móveis 53, 71, 72, 73, 75, 76

Docência 1, 2, 12, 28, 41, 51, 83, 85, 92, 95, 96, 102, 130, 140

E

EaD 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 17, 20, 21, 22, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 47, 49, 50, 76, 78, 79, 80, 81, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 92, 93, 94, 95, 98, 101, 102, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 114, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 136, 144, 145, 146, 147, 148, 151, 152, 153, 154, 155, 157, 158, 162, 169, 170, 171, 174

Educação a distância 2, 5, 6, 8, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 9, 10, 12, 13, 17, 35, 36, 37, 40, 50, 51, 72, 75, 76, 78, 79, 80, 81, 83, 85, 88, 89, 90, 91, 93, 94, 95, 96, 99, 101, 102, 103, 109, 118, 119, 128, 129, 130, 143, 144, 145, 146, 148, 150, 152, 154, 155, 156, 171, 174

Educação Infantil 5, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 92, 95, 96, 97, 98, 101, 102

Educação técnica profissional 157

Ensino-aprendizagem 1, 2, 7, 8, 12, 18, 23, 41, 42, 44, 71, 72, 75, 76, 80, 85, 86, 87, 88, 89, 115, 133, 134, 144, 145, 158

Ensino e aprendizagem 3, 15, 58, 60, 61, 62, 67, 68, 69, 119, 120, 121, 131, 132, 145, 146, 147, 161, 171

Ensino Superior 2, 25, 78, 81, 85, 90, 118, 119, 130, 143, 144

Evasão 117, 121, 143, 148, 152, 153

F

Flexibilidade 1, 3, 4, 71, 106, 120, 160, 163, 164

Formação continuada em arte 104

Formação de professores 20, 23, 24, 25, 26, 27, 31, 35, 37, 51, 70, 102, 110, 114, 115

Formação Docente 5, 14, 15, 16, 17, 60

I

Interação 4, 15, 20, 21, 22, 23, 24, 40, 43, 61, 62, 68, 78, 80, 82, 83, 84, 85, 87, 88, 89, 90, 92, 95, 98, 99, 102, 109, 121, 126, 127, 131, 132, 133, 134, 136, 143, 145, 148, 149, 150, 152

M

Material Didático 26, 149, 153

Mediação 6, 5, 18, 76, 78, 81, 83, 86, 87, 88, 90, 92, 93, 95, 99, 104, 105, 106, 109, 111, 114, 115, 118, 119, 120, 121, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 138, 144, 145

Mediação Pedagógica 6, 83, 90, 106, 109, 111, 118, 119, 120, 121, 125, 126, 127, 128, 129

Mídias Sociais 52

Mobilidade 71, 79

N

Nativos Digitais 58, 59, 60, 63, 66, 67, 69, 80

P

Podcast 52, 53, 55, 57

Política Cognitiva 14, 16, 17, 20

Polo de EaD 118, 120, 121, 122, 123, 126, 127, 128, 129

Processos Educativos 22, 39, 92, 93, 94, 95, 97, 99, 100, 101, 102, 103

Professor Reflexivo 36, 41, 44, 50

Provas 131, 132, 134, 135, 136, 137, 139, 140

S

Satisfação dos alunos 6, 8, 10, 143, 144, 148, 150, 152, 153

T

Tecnologia da Informação 22, 52, 77

Tecnologia Digital 14, 17, 19, 22, 23, 24, 65

Tecnologia Educacional 58

Trabalho Docente em EaD 92

Tutor 3, 4, 6, 7, 12, 40, 43, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 95, 96, 97, 98, 99, 101, 102, 103, 107, 109, 110, 111, 114, 115, 117, 118, 119, 121, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 143, 144, 148, 149, 150, 152, 154, 174

Tutoria Presencial 118, 120, 121, 123, 125, 126, 127, 128, 129

Tutoria Virtual 78, 80, 88, 92, 101

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-619-5

